

As deslumbrantes maravilhas do Cântico dos Cânticos ou Cantares ¹

(Com ênfase na interpretação simbólica e alegórica do relacionamento entre Cristo e Sua igreja.)

Convém-nos investir tempo neste que é o mais sublime, elevado, excelente e de superior inspiração de todos os poemas já escritos.

[Atenção: ao encontrar o **número** de uma NR (Nota de Referência) é aconselhável interromper a leitura e atentar à NR que está **no rodapé, onde se sugere** uma aplicação da alegoria do texto de Cantares.]

Alguns comentaristas têm falhado em suas compreensões. Mesmo o brilhante teólogo metodista – o inglês Adam Clarke, um dos mais reconhecidos e distintos comentaristas bíblicos – a respeito de Cantares equivocou-se no entendimento deste livro da Bíblia e assim escreveu:

"Durante muito tempo vacilei a respeito se devia escrever algo sobre este livro ... porque não podia interpretá-lo como alegoria espiritual representando o amor de Cristo e Sua igreja. Devo confessar que, para mim, essa opinião não tem positivo fundamento. ... nada posso ver sobre Cristo e Sua igreja. ... e nada, que ao aplicá-lo por si, dessa maneira, promova os interesses da verdadeira piedade." (Adam Clarke, *Com. de La Santa Biblia*, vol. II, p. 161).

Entretanto Ellen G. White colocou mesmo os pingos nos iis ao escrever:

"Cristo honrou a relação matrimonial tornando-a também símbolo da união entre Ele e os remidos. Ele próprio é o Esposo; a esposa é a igreja, da qual diz: 'Tu és toda formosa, amiga Minha, e em ti não há mancha.' *Cant. 4:7*" (CBV 356).

"Revestida da armadura da justiça de Cristo ², a igreja deve entrar em seu conflito final. 'Formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército

com bandeiras' (Cant. 6:10), deve ela ir a todo o mundo, vencendo e para vencer" (PR 725).

"Ao assumir a igreja o trabalho que lhe é apontado, sairá ela 'formosa como a Lua, brilhante como o Sol, formidável como um exército com bandeiras'. Cant. 6:10. Review and Herald, 23.06.1903"

"A divina beleza de caráter de Cristo, de Quem o mais nobre e mais suave entre os homens não é senão um pálido reflexo; de Quem Salomão, pelo Espírito de inspiração, escreveu: 'Ele traz a bandeira entre dez mil. ... Sim, Ele é totalmente desejável' (Cant. 5:10 e 16)" (MDC 49.2).

"'Dai, e ser-vos-á dado' (Luc. 6:38); pois a Palavra de Deus é 'a fonte dos jardins, poço das águas vivas, que correm do Líbano' Cant. 4:15" (PR 234).

"... a Palavra de Deus é 'a fonte dos jardins, poço das águas vivas, que correm do Líbano'. Cant. 4:15" (MDC 20).

Assim, entendemos que o *Cântico dos Cânticos* é também um **resumo** – simbólico, alegórico – **dos principais fatos da história da humanidade**, no que tange ao empenho do Senhor em resgatá-la.

Com isso em mente, convidamo-lo(a) a investir tempo precioso tanto no estudo como na meditação nesse interessantíssimo livro.

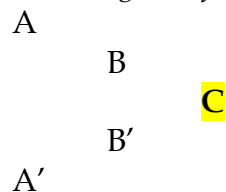
Aqui não nos deteremos em aplicá-lo ao relacionamento familiar – esposo/esposa – visto que isso já foi feito por diversos autores. Entendemos não ter sido essa a essencial intenção do Senhor em Cantares.

Aqui você poderá **ouvir muitas vezes a voz de Jesus** confirmando pessoalmente que o(a) ama, convidando-o(a) a que volte logo para a casa de Seu querido Pai, agora já como **filho(a)** fiel e leal **irmão(ã)** de Cristo!

¹ Este excelentíssimo esboço do *Cântico dos Cânticos* foi extraído da BKJ com Estudo Holman, p. 1078-1079, de autoria do metodista Dr. Craig Glickman, fruto de uma vida de seu estudo e de extenuada pesquisa, **à qual acrescentamos necessárias alterações, adaptações, bem como as devidas citações bíblicas e o entendimento das alegorias.** Basicamente ele nos brindou com a **casca do ovo**, à qual acrescentamos a **clara e a gema**. Sem a sua **estrutura dos quiasmos**, o nosso trabalho teria sido realmente impossível.

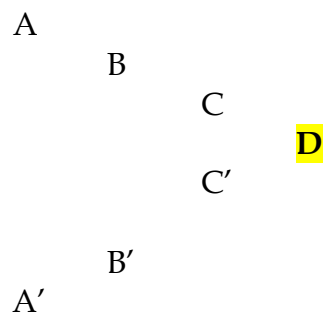
² A **Justiça de Cristo pela fé**, a terceira mensagem angélica de Apocalipse 14.6-12; 18.1-3, envolve o ensinamento de **'COMO'** se procede para viver João 15.5-7: **estar em Cristo e Ele em nós** dominando o ego pela fé no poder da Palavra de Deus ao sermos tentados. Esse é o **principal tema** do livro **'COMO'**, disponibilizado FREE, no site www.citeapalavra.com.br. Essa mensagem é uma **exclusividade** da **Igreja Adventista do Sétimo Dia**, onde, desde 1844, ensina-se também a doutrina do **Santuário Celestial**.

“O *Cântico dos Cânticos* é um poema cujos componentes formam uma *estrutura quiástica*. Um quiasmo pode ter a seguinte forma:



onde A e A' **espelham-se** mutuamente e o **elemento central, C**, transmite o **ponto principal** do poema. ... O autor queria enfatizar os elementos centrais da estrutura: **o dia do casamento e a noite de núpcias.**” (Bíblia KJ 1611, com Estudo Holman, p. 1078).

A forma do quiasmo pode ser também:

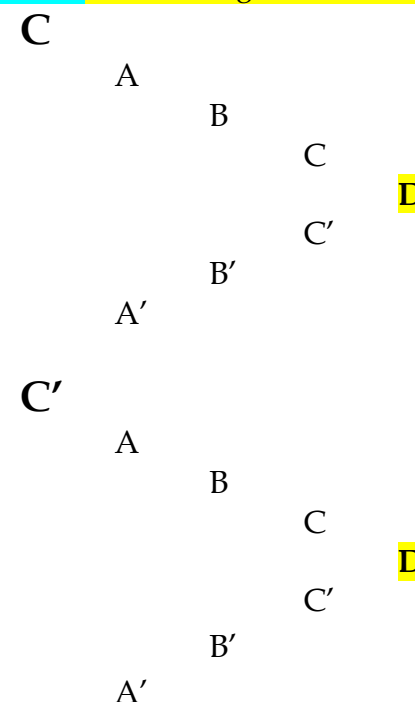


Onde A' é espelho de A; B' é espelho de B etc.; e **D seria o ponto central** de uma seção ou de um livro.

³ Olhos do entendimento.

⁴ “Da Tua lei”, isto é, da Bíblia toda.

Porém, na **Terceira Seção de Cantares**, temos a seguinte estrutura:



Nessa Seção, C e C' têm seus próprios espelhos [AA', BB', CC' e **seu ponto central D**]. De sorte que essa **Seção** é **duplamente fantástica e complexa!**

A **estrutura quiástica** do **Cântico dos Cânticos** **nos revela parte da capacidade do Espírito Santo!** **Estrutura maravilhosa!** E, igualmente, é admirável e louvável que o Senhor tenha guiado o Dr. Glickman no árduo empenho **até chegar a entender** a estrutura deste livro. Mas é o **quiasmo** do **conjunto das sete seções** o que encerra seu entendimento com **chave de ouro!**

Graças a Deus, nós agora estamos recebendo esse maravilhoso estudo de mão beijada. Vamos aproveitar bem também essa benigna oportunidade?

A fim de que a mente a capte bem, convém-nos exercer fé em Salmo 119.18: “Abre meus olhos ³ para que veja as maravilhas que há na Tua lei” ⁴. (b ⁵)

⁵ Se o texto bíblico for o da versão **KJ** estará indicado por **(a)**, da **Peshitta** por **(b)**, da **ACF** por **(c)**, da **Ed. Paulinas 1967** por **(d)** e da **RA** por **(e)**.

Primeira Seção é a **A**: Começa a história deles, do casal (1.2-2.7)

- A. Sulamita, Salomão e as mulheres de Jerusalém [anjos e mundos não-caídos] (1.2-4)
- B. Os irmãos da Sulamita, as vinhas e a aparência dela (1.5-6)
- C. O caráter e a beleza da Sulamita (1.7-11)**
- D. Expressão de amor (1.12-2.5)
- E. Refrões **6** fecham a Primeira Seção e inicial a Segunda Seção (2.6-7)

Primeira Seção é a **A**: Começa a história deles, do casal (1.2-2.7)

A. Sulamita, Salomão e as mulheres [filhas (e)] de Jerusalém -- (O relacionamento no Éden, entre Cristo e Adão, antes da queda: Ela reconhece o valor de Seu caráter e O elogia) (1.2-4)

- 1.1 Cântico dos cânticos, que é de Salomão **7**. (a)
- 1.2 Que me beije frequentemente com os beijos da Sua boca! (b) Sim, as Tuas carícias são mais suaves do que o vinho. (d)
- 1.3 Agradáveis ao olfato são os Teus perfumes (d), unguento de mirra é Teu nome (b); por isso as donzelas **8** [virgens] Te amam. (b)
- 1.4 Leva-me após Ti, apressemo-nos. (e) O rei me trouxe para as Suas câmaras; em Ti nos alegraremos e nos regozijaremos (a); recordaremos as Tuas carícias mais do que do vinho; tem-se razão de Te amar. (d)

B. Os irmãos da Sulamita, as vinhas e a aparência dela (1.5-6) (anjos e habitantes dos mundos não caídos, a vinha perdida e a morenice da Sulamita!)

- 1.5 Sou **morena**, porém formosa, ó filhas **9** de Jerusalém, como as tendas dos cedarenos **10**, formosa como as cortinas de Salomão. (e)
- 1.6 Não repareis por **ser eu morena**, pois foi o sol que me bronzeou **11** (d). Os filhos de minha Mãe **12** indignaram-se contra mim, puseram-me por guarda das vinhas; porém a minha própria vinha **13** eu não guardei. (a)

⁶ Refrão (ou estribilho) é um verso ou um conjunto de versos que se repete ao final de cada estrofe de um poema, uma poesia ou uma música.

⁷ Esse versículo não aparece no texto Peshitta. **Sulamita** é “a forma feminina do nome de Salomão. ... este nome mostra que ela e Salomão eram ‘almas gêmeas’ que, por meio de suas dificuldades e reconciliação, adentraram um relacionamento mais profundo.” (KJ Holman, p, 1087).

⁸ Porque Tu és amor, os anjos e habitantes dos mundos não-caídos Te amam.

⁹ Os anjos e os habitantes dos mundos não-caídos.

¹⁰ Sou morena como as tendas dos árabes *cedarenos*: Nômades que fabricavam suas tendas com tecidos de pelos escuros de cabra.

¹¹ Semelhantemente a Mateus 13.5-6; 12-21, o Sol aqui é símbolo de tentação, provação. A Sulamita está se referindo à queda de Adão/Eva. O ‘Sol’ a queimou, a bronzeou, ficou morena. Ora, quando pecou, Adão e sua descendência passaram a ter

Sétima Seção é a **A'**: Completa-se a história deles, do casal (8.3-14)

- E'. Refrões fecham a Sexta Seção e iniciam a Sétima Seção (8.3-4)
- D'. Devoção do amor (8.5-7)
- C' . O caráter e a beleza da Sulamita (8.8-9)**
- B'. Os irmãos da Sulamita, suas vinhas e a aparência da Sulamita (8.10-12)
- A'. Sulamita, Salomão e os amigos de Salomão [anjos e mundos não-caídos] (8.13-14)

tendências ao mal, pecaminosas. De sorte que a **Sulamita** humildemente suplica: “Não repareis por eu ter tendências ao mal, pois sou formosa.” E o que a torna formosa é precisamente a permanência de Jesus nela (Gl 1.15-16; 2.19-21; Jo 15.1-7).

¹² Os anjos e os habitantes dos mundos não-caídos, que foram criados pela **Mãe**, isto é, pela **Divindade**, indignaram-se pela desconsideração que o casal teve para com o Senhor, nosso Deus, no Éden.

¹³ Com honesta sinceridade a Sulamita confessa que caiu em pecado ao dizer: ‘... **porém a minha própria vinha eu não guardei**’, isto é, ao ofender a Deus, Adão entregou a Satanás seu domínio sobre o planeta Terra, o qual passou a ser o “**príncipe deste mundo**” (Jo 14.30). Lamentavelmente Adão – representante de toda a humanidade – entregou ‘sua vinha’ ao domínio do inimigo. “... **todo o mundo está posto sob o maligno**” [1 Jo 5.19 (b)].

C. O caráter e a beleza da Sulamita (1.7-11)

- 1.7 Dize-me, ó Amado do meu coração, onde apascentas o rebanho, onde o levas a repousar ao meio-dia, para que eu não ande vagueando, atrás dos rebanhos dos Teus companheiros? (d)
- 1.8 Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, segue teu caminho pelas pisadas do rebanho, e apascenta os teus **cabritos**¹⁴ junto às tendas dos pastores. (a)
- 1.9 À Minha égua¹⁵ no **carro de faraó** Eu te comparei, ó querida Minha! (b)
- 1.10 Belas são as tuas bochechas entre as tranças, e teu pescoço entre os colares! (b)
- 1.11 Faremos para ti correntes de ouro com pendentos de prata. (b)

D. Expressões mútuas de amor (1.12-2.5)

- 1.12 Enquanto o Rei está assentado à **Sua mesa**¹⁶, o **meu nardo** exala o Seu perfume. (a)
- 1.13 Como um ramalhete de **mirra**¹⁷ é o meu Amado para mim; Ele deitará a **noite**¹⁸ **inteira**¹⁹ entre os meus **seios**. (a).²⁰ [*“O meu Amado é para mim como um ramalhete de mirra, posto entre os meus seios”*. (c)].

¹⁴ É! **Cabritos(as)**, sim! Pois o homem nasce separado de Deus e necessita passar pela **conversão**, pelo **novo nascimento**, a fim tornar-se *‘ovelha do pastoreio do Senhor Jesus’*.

¹⁵ A tradução literal é: *“Te comparei à Minha égua, nas carruagens de Faraó”*. Preferencialmente aos cavalos, no Oriente empregavam-se éguas nas cavalgadas ou nas carruagens! As éguas nessa carruagem levavam o rei Salomão. Segundo Gálatas 2.19-21, Jesus vive nos cristãos; então **eles carregam o Senhor dentro de si próprios**. Ora, a Sulamita é, portanto, *‘carregadora’ de Cristo*, visto que Ele vive nela. Nesse sentido, **é comparada às éguas que carregavam os reis** na antiguidade! É uma maneira indireta de Ele dizer à Sulamita: *‘Eu habito em ti!’* (Gl 1.15-16; 2.19-21).

¹⁶ “... à Sua mesa” pode ser traduzido: *“... em Seu banquete”* (b), isto é, *‘ceando com a Sulamita’* (Ap 3.20) e pode ser traduzido também por *“... em Seus domínios”* (KJ Holman, p. 1081), isto é: *“enquanto Jesus está vivendo Sua vida na Sulamita”* (Gl 2.20 e Mt 28.20), a presença dEle nela, exala **Seu** perfume de amor, *‘porque para Deus somos o bom perfume de Cristo ...’* [2 Co 2.15 (c)].

¹⁷ A presença de Jesus, conforme Gálatas 2.20 e Mateus 28.20, exala Seu perfume de amor em Sua igreja. Em 2 Coríntios 2.15 (e) lemos: *“Porque nós somos para com Deus o bom perfume de Cristo ...”*.

¹⁸ Durante a noite inteira – 6.000 anos de pecado – Jesus permaneceu (permanece e permanecerá) *‘entre os meus seios’*, isto é, **convivendo com o Seu povo**. Esse versículo encontra seu paralelo em Apocalipse 1.13: *“E no meio dos sete candelabros [sete etapas da igreja cristã, sendo a IASD a última], Alguém semelhante ao Filho do homem ...”*.

¹⁹ Em Apocalipse 1.12-20 temos a confirmação de que o Amado sempre cumpriu esta Sua promessa: *“... e eis que Eu estou convosco sempre, até o fim do mundo”* (Mt 28.20). E, em Cantares 1.13, a mesma informação foi registrada com estas outras palavras: *“Ele deitará a noite inteira entre os meus seios ... O meu Amado é para mim como um ramalhete de mirra, posto entre os meus seios.”* Durante toda a noite do pecado o Senhor Jesus esteve presente com a humanidade. Foi Ele quem nos falou através dos profetas.

²⁰ Seios = corpo de doutrinas bíblicas.

- 1.14 Meu Amado é para mim como um ramalhete de hena ²¹ nas vinhas ²² de En-Gedi. ²³ (a)
- 1.15 Eis que és formosa, ó Meu amor, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas ²⁴. (c)
- 1.16 Eis que és formoso, Amado meu, e também agradável; o nosso leito é verde ²⁵. (a)
- 1.17 As vigas da nossa casa ²⁶ são de cedro, e os caibros de cipreste ²⁷. (a)
- 2.1 Eu sou a rosa ²⁸ de Sarom, o lírio ²⁹ dos vales. (a)
- 2.2 Como o lírio entre os espinhos ³⁰, tal é Meu amor ³¹ entre as filhas [mulheres] ³². (a)

²¹ "... hena", é a "lawsônia dos botânicos, da família das litráceas, arbusto que atinge dois ou três metros de altura, com ramos opostos, que termina num belo cacho de flores brancas, perfumadíssimas, das quais se extrai, ainda hoje, no Oriente, uma essência usada para tingir a cútis." (Ed. Paulinas, 1967, NR p. 797). Assim, repete-se, então, com outras palavras, a mesma realidade do versículo anterior.

²² "... vinhas": lembra-nos Isaías 5.1-7; 27.2-6; Mateus 20.1; 21.28; Marcos 12.1. "Porque a vinha do Senhor é a casa de Israel" (Isaías 5.7). "Dias virão em que Jacó lançará raízes, florescerá e brotará Israel, e encherão de fruto o mundo" (Is 27.6): lembra-nos Apocalipse 18.1. Finalmente, a 'vinha do Senhor' produziu os 144.000 que anularão as acusações que o inimigo lançou sobre o nome de nosso querido Pai! Acusações de que Ele seria (1) injusto, (2) mentiroso e (3) falto em relação ao fato de Ele sustentar que é, sim, possível à Sulamita guardar perfeitamente a Sua lei. Ele seria (1) injusto por estar exigindo dela o cumprimento daquilo que, supostamente, seria impossível a ela fazer, mesmo vindo Jesus viver Sua vida na mente de Seu povo! Seria (2) mentiroso, por afirmar que nos é possível obedecer-Lhe perfeitamente, quando não seria. E seria (3) falto, por ter feito uma lei supostamente bem acima da capacidade humana da Sulamita cumprir. Para desmentir essas acusações, Yahweh nomeou a Sulamita como Sua testemunha: "Em verdade vós sois Minhas testemunhas ..." [Isaías 43.10; 44.8 (b)].

Ora, ora, perfeição de caráter não é uma realização humana, e, sim, divina. É o próprio Jesus quem a realiza, ao vir viver Sua vida perfeita na mente da Sulamita e, devido a esse bendito fato, ela pode afirmar: "Eu sou um muro, uma muralha intransponível às tentações satânicas, e por essa razão estou sendo cogitada a me casar com Ele na Sua breve vinda", conforme Cantares 8.10! Repetindo: COMO esse fato se torna realidade na vida da Sulamita? Quando ela aprende o que significa ESTAR EM CRISTO [vide capítulo 9 do livro COMO comprar ouro, vestes e colírio (Ap 3.18)!] e ELE NELA (vide capítulo 12 do mesmo livro), isto é, quando ela também enfrenta as tentações citando a Palavra com fé em Seu poder de, instantaneamente, criar, na mente dela, aquilo que foi citado. Amém?

²³ 'En-Ghedí' 'era um oásis no deserto ...' (KJ Holman, p. 1081); '... cidade situada à margem ocidental do Mar Morto' (Ed. Paulinas, 1967, NR p. 797).

²⁴ "Supõe-se que a alusão se refere à grande e formosa pomba da Síria, cujos olhos são notavelmente belos." (Adam Clarke, Com. de La Santa Biblia, vol. II, p. 162). "Seus olhos são meigos".

²⁵ "o nosso leito é verde". "... também pode ser traduzido como 'nosso lugar de descanso é na folhagem dos ramos'" (KJ Holman, p. 1081), o que nos lembra Salmo 23.2: "Ele me faz deitar em verdes pastos ..." (a). Esses verdes pastos obviamente se referem a nos alimentar da Palavra de Deus.

²⁶ "... da nossa casa" refere-se ao templo, ao Santuário terrestre!

²⁷ Na construção do templo usou-se cedro e cipreste, conforme 1 Reis 6.9-10 e 2 Crônicas 3.5.

²⁸ 'Rosa de Sharon': Há até um hino (HA 409 antigo) em que, erroneamente, esse título é aplicado a Jesus. "A palavra 'lily' (lírio) pode ter tanto uma forma masculina como feminina. A forma feminina ocorre aqui, enquanto que a masculina ocorre em Cantares 2.16; 4.5; 5.13; 6.2,3; 7.2. ... a noiva está confessando sua modéstia, afirmando que se sente fora de lugar no palácio. Ela é apenas uma flor do campo." (3 SDABC 1115).

²⁹ A Sulamita define-se a si mesma ao declarar ser o 'lírio dos vales'. E em Cantares 2.2, definitivamente a palavra 'lily' (lírio) é aplicada à Sulamita.

³⁰ Espinhos >>> os ímpios.

³¹ 'Amor', isto é, a Sulamita.

³² Aqui a correta tradução do termo BATH, ao invés de moças, jovens ou filhas, deveria ter sido mulheres. A verdadeira igreja [cuja última etapa é a IASD] em contraste com as igrejas caídas – a rameira [Ap 17.1-8] e suas filhas, isto é, as igrejas que constituem o 'falso profeta' de Apocalipse 16.13, que advogam a imortalidade da alma, a guarda do domingo como dia santificado e nem ensinam a justiça de Cristo pela fé, envolvendo os dois aspectos de João 15.7: (1) Estar em Cristo e (2) Ele em nós pela fé na Palavra.

A saber que, segundo Marcos 13.9-13; Mateus 10.17-23; 24.44-51 e João 16.2-3, a 'igreja do Deus vivo e verdadeiro' é constituída pelos que são excluídos da IASD – de sua comunidade local – por proclamarem a mensagem de 1888, o completo 'evangelho eterno' (Ap 14.6) e por aqueles fiéis que ainda não receberam essa mensagem. Obviamente

- 2.3 Qual a macieira ³³ entre as árvores do bosque, tal é o meu Amado entre os filhos; desejo muito a Sua sombra, e debaixo dEla me assento; e o Seu fruto é doce ao meu paladar ³⁴. (c)
- 2.4 Trouxe-me à **casa** ³⁵ do **banquete** ³⁶, e o Seu estandarte sobre mim era o amor. (a)
- 2.5 Sustentai-me com passas, **confortai-me com maçãs**, porque **desfaleço** ³⁷ de amor. (c)

E. Refrões fecham a Primeira Seção e iniciam a Segunda Seção (2.6-7). [Destaque para os dois grandes braços (mãos) de Salomão].

- 2.6 A Sua *mão esquerda* está debaixo da minha cabeça, e a Sua *mão direita* me abraça. ³⁸ (a)
- 2.7 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas ³⁹ e cervas ⁴⁰ do campo, que não desperteis e nem acordeis o *meu* amor, até que Ele queira. (a) 6
- [literal: "... até a hora adequada" ⁴¹ (KJ Holman, p. 1082).

E'. Refrões fecham a Sexta Seção e iniciam a Sétima Seção (8.3-4). [Destaque para os dois grandes braços (mãos) de Salomão]

- 8.3 A Sua *mão esquerda* esteja debaixo da minha cabeça, e a *Sua direita* me abrace. (a)
- 8.4 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não desperteis e nem acordeis o meu amor, até que queira. (a)

que também fazem parte dela todos os componentes da 'igreja invisível', cujos membros são conhecidos apenas pelos Céus. [vide capítulo 34 – **A Sacudidura** -- no livro **COMO comprar ouro, vestes e colírio (Ap 3.18)!].**

³³ "Nada de uma parada momentânea em Sua presença, mas um contato pessoal com Cristo, **sentando-nos em Sua companhia** – tal é a nossa necessidade" (Educação 261).

³⁴ A Palavra de Deus é **prazerosa** ao crente fiel.

³⁵ A partir de 22.10.1844 levou-me a conhecer a **doutrina do Santuário celestial**, onde é servido o **banquete do evangelho eterno, onde se conclui a expiação dos pecados!**

³⁶ Esse '**banquete**' onde o evangelho eterno é servido, incluindo (1) a encarnação, (2) a vida, (3) a morte de Jesus na cruz do Calvário, (4) Sua ressurreição e (5) ascensão aos Céus; por esta razão: '*e o Seu estandarte sobre mim era o amor.*'

³⁷ Estou muito acabrunhada pelo que fiz lá no Éden.

³⁸ No texto original **não consta nem mão e nem braço**. E é óbvio que não se **abraça** alguém com a mão. Os dois grandes '**braços**' de Jesus, isto é, as Suas **duas naturezas**: divina e humana. "*Cristo é a escada que Jacó viu, tendo a base na Terra [natureza humana], e o topo [natureza divina] chegando à porta do Céu, ao próprio limiar da glória. Se aquela escada houvesse deixado de chegar à Terra, por um único degrau que fosse, teríamos ficado perdidos. Mas Cristo vem ter conosco onde nos achamos.*" (DTN 311-312). Atenção: '*Tomou a nossa natureza*' pecaminosa e não a natureza de Adão-antes-da-queda! "*Ele não assumira nem mesmo a natureza dos anjos, e sim a humanidade, **perfeitamente idêntica à nossa, exceto pela mancha do pecado***" (A Verdade Sobre os Anjos, p. 157).

"Tomando sobre Si a **humanidade**, nosso Salvador une Seus interesses aos dos caídos filhos de Adão, ao passo que mediante Sua **divindade**, lança mão do trono de Deus. E assim Cristo é o Mediador da comunicação dos homens com Deus, e de Deus com os homens." (DTN 143). "*Com Seu braço humano, Jesus envolveu a raça humana, e com Seu braço divino alcançou o trono do Infinito, ligando o homem a Deus, e a Terra ao Céu.*" (1ME 411).

³⁹ *Gazelas* (Heb. *tseva'oth*) é precisamente igual a '*Senhor dos Exércitos*'. (Vide KJ Holman, p. 1082).

⁴⁰ *Corças do campo* (Heb. *Ayloth hasadeh*) é semelhante a *El Shaddai*. Descreve o comportamento gentil de Salomão durante o namoro. (Vide KJ Holman, p. 1082).

⁴¹ Idênticos dizeres estão também nos versículos 3.5 e 8.4. **A tripla repetição evidencia sua relevância!** Duas dessas frases vêm após uma que se refere aos dois braços de Salomão, isto é, **à Sua natureza divina e à humana**. Então essas frases se referem à **encarnação!** Daí a relevância desse fato. A tradução literal é: "*... até a hora adequada*", pois havia um tempo, profeticamente determinado, para ela acontecer. Fato que nos lembra Gálatas 4.4: "*Vindo ... a plenitude do tempo, Deus enviou Seu Filho ...*". (e) O que nos remete à profecia das setenta semanas de Daniel 9. Temos assim que a revelação do **AMOR** de João 3.16 tinha data marcada. Ele não podia ser **despertado** antes! Amém?

D. Devoção do amor (8.5-7)

8.5 Quem é esta que sobe do deserto⁴², e vem encostada⁴³ (apoiada) ao seu Amado? Debaixo da macieira te despertei, ali esteve tua Mãe com dores; ali esteve com dores⁴⁴. Aquela que te deu à luz. (c)

8.6 Põe-Me como selo sobre o teu coração⁴⁵, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte⁴⁶, o ciúme é cruel como a sepultura; as suas brasas são brasas de fogo, com a mais veemente labareda. (a)

8.7 Muitas águas⁴⁷ não podem apagar o amor⁴⁸, nem podem as inundações⁴⁹ afogá-lo; ainda se um homem desse todos os bens de sua casa pelo amor, seria totalmente desprezado. (a)

{As muitas águas não podem apagar este amor, nem os rios afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens de sua casa pelo amor, certamente o desprezariam. (c)}

C. O caráter e a beleza da Sulamita na proximidade da volta de Jesus (8.8-9)

8.8 Temos uma irmã pequena [irmãzinha⁵⁰ (e)] que ainda não tem seios⁵¹, que faremos por nossa irmã, no dia em que se falar⁵² dela? (b)

⁴² Em Cades-Barnéia – Números 13 e 14 – os israelitas recusaram entrar em Canaã terrestre, por temor dos gigantes: “Também ali vimos gigantes, descendentes dos gigantes que são dos ganbari; e parecíamos gafanhotos diante de seus olhos. ...” (Números 13.33) (b). Descreram da Palavra do Senhor que lhes assegurava a vitória: “Além disso, o Senhor teu Deus enviará vespões entre eles, até que sejam destruídos os que restarem e se esconderem de ti ... E o Senhor teu Deus expulsará essas nações ...” (Dt 7.17-24). E, por duvidarem de Sua Palavra: “... até quando não crerão em Mim ...” (Nm 14.11). E, então, o Senhor determinou que peregrinariam no deserto por quarenta anos. Números 14.20-34.

O moderno ‘Cades-Barnéia’ deu-se em 1888 [e nos poucos anos seguintes!], quando, na Conferência Geral em Mineápolis, EUA, a liderança da Igreja Adventista do Sétimo Dia rejeitou a mensagem da *Justiça de Cristo pela fé* no poder criador e transformador da Palavra de Deus, citada no momento de cada tentação; assim recusaram a mensagem que, se praticada, lhes possibilitaria vencer o grande inimigo: **o próprio ego! Vencido esse**, estariam anuladas as acusações satânicas de que Deus Pai seria injusto, falso e mentiroso por esperar dos homens obediência perfeita. E ao ser Ele vencedor nesse júri (Rm 3.3-4) teria sido aberta a porta para a volta de Jesus. Ainda hoje o ego continua sendo o grande gigante que está impedindo a volta de Jesus! **COMO** se faz para vencê-lo é o tema central do livro, disponibilizado FREE no site www.citeapalavra.com.br.

Assim, por ter recusado entrar na **Canaã Celestial**, à semelhança dos israelitas em **Cades Barneia**, após saírem do Egito, a igreja tomou o rumo para o **deserto**, no qual estamos há mais de 130 anos. E eis que aqui temos maravilhoso anúncio de que a Sulamita, finalmente, saiu dele: “Quem é esta que sobe do deserto, e vem encostada [apoiada] ao seu Amado?”

⁴³ A fim de sair do deserto do pecado e da impiedade, a Sulamita veio apoiando-se em seu Amado, isto é, foi fortalecida pela fé no poder da Palavra, Jesus – João 1.1.

⁴⁴ Para Deus Pai nos prover o ‘novo nascimento’ através de Cristo, Ele sofreu as dores da separação e Jesus sofreu as dores da segunda morte devido aos nossos pecados.

⁴⁵ Lembra-nos Isaías 8.16; Apocalipse 14.1 e 7.2-8: os 144.000 selados. “Procuramos, com todo o poder que Deus nos tem dado, estar entre os cento e quarenta e quatro mil” (Ma 244.7).

⁴⁶ Cantares 8.6 (última parte) e 8.7 é alegoria relativa à morte de Jesus na cruz.

⁴⁷ Rios, águas, mar >>> símbolo de povos, multidões (Ap 17.15).

⁴⁸ Com esta simbologia descreve-se o evento da crucificação do Senhor: nem a morte poderia apagar Seu amor à Sulamita que reconhece: ‘Seu estandarte sobre mim era o amor’ (2.4).

⁴⁹ Rios, águas, mar, inundações >>> símbolo de povos, multidões (Ap 17.15).

⁵⁰ Essa irmãzinha não é outra senão a Sulamita, o fiel povo de Deus de todos os tempos.

⁵¹ Os “seios da Sulamita” estavam ainda em formação: Ela ainda não atingiu o desenvolvimento completo das doutrinas do Evangelho Eterno: faltava-lhe a mensagem de 1888!

⁵² No dia em que os Céus estiverem cogitando a respeito da eminente hora de Jesus voltar. A prática da mensagem abriria a porta para a volta de Jesus – o casamento!

8.9 Se ela for um **muro** [muralha (b)], edificaremos sobre ele uma **torre** de prata; e, se for uma **porta**, cercá-la-emos com tábuas de cedro. (e)

B'. Os irmãos da Sulamita, suas vinhas e a aparência da Sulamita (8.10-12). Os anjos e os habitantes dos mundos não caídos, a próxima vinha e a Sulamita confessa estar recuperada e ciente de sua nova vinha: o novo Éden. (2 Pe 3.13).

8.10 **Eu sou um muro**, e os **meus seios como torres**; então eu era aos Seus olhos como aquela que encontrou favor. (a)

⁵³ **Torre:** Do alto dela vigia-se todas as artimanhas e ataques do seu inimigo, isto é, o perfeito **corpo de doutrinas** bíblicas ampara os fiéis dos ataques das **heresias diabólicas**.

⁵⁴ **Porta** pela qual o inimigo pode ocasionalmente entrar; então os anjos a auxiliariam colocando obstáculos na consciência dela, mediante a Palavra, e, assim, a **protegeriam: a cercariam com tábuas de cedro**!. Maravilha! Maravilha! Maravilha!

⁵⁵ **"Eu sou um muro" ... sou uma muralha intransponível:** o inimigo não consegue fazer suas tentações penetrar na mente dos 144.000: vitória perfeita, contínua, ininterrupta e completa sobre o ego, sobre o mal, obtida pela fé no poder criador e transformador da Palavra, citada a cada ataque do inimigo.

A Sulamita afirma: **"Sou um muro"** intransponível! Como, pois, há quem diga que nos seria impossível sê-lo?! Estamos, sim, diante da **óbvia possibilidade** de Jesus vir vier Sua vida perfeita em nós **ininterruptamente**. Gálatas 1.15-16; 2.19-21. **Sermos enjesuizados!** Em qualquer instante da vida, o homem tem apenas uma destas duas alternativas: **ser enjesuizado** ou **ser endemoniado**. **Bem, se alguém afirma que lhe é impossível ser esse muro, então significa que não faz parte da Sulamita!** Vide capítulo 19 – **Sede vós** (moralmente) **perfeitos** – no livro **COMO comprar ouro, vestes e colírio (Ap 3.18)!**

⁵⁶ Desde os tempos apostólicos, tal como um tênue filete de ouro, o nosso Deus conservou para Si um povo fiel – Sua Igreja – ainda que em meio à apostasia e à perseguição, capitaneadas pela ICAR [Igreja Católica Apostólica Romana]. A Inquisição, implementada pelo catolicismo, obrigou a Igreja do Deus vivo a refugiar-se nos lugares mais ermos do Globo. Devido à permanente perseguição, ela **'fugiu para o deserto'** (Ap 12.6) por 1.260 anos, isto é, desde 538 AD até 1798 AD. Por essa razão Ele exclama em Cantares 2.14: **"Pomba Minha, que estás nas fendas das rochas, nos lugares ocultos das ladeiras"**.

No século XVI, o surgimento da reforma protestante, liderada por Lutero, Calvino e Zuínglio, serviu-lhe de **'pequena ajuda'** (a) [pequeno socorro (e)] (Daniel 11.34) e implementou o início da formação do **corpo doutrinário bíblico** – **os 'seios' da Sulamita** – entretanto ela ainda continuou no **'deserto'** até o final do século XVIII.

Assim o desenvolvimento e a compreensão das demais doutrinas bíblicas permaneceram praticamente estagnados desde a reforma protestante. Por essa época os **'seios da Sulamita** – o fiel povo de Deus – ainda não estavam plenamente formados! Por isso lê-se em Cantares 8.8 (b): **"Temos uma irmã pequena que ainda não tem seios ..."**. Ora, uma menina já nasce com seios! Então, quando se diz que ela não os tem, entende-se: **não tem seios completamente formados**.

Porém para o desenvolvimento dos seus **'seios'** ela recebeu novo impulso ao surgir o **movimento Adventista do Sétimo Dia** em 1844, que introduziu a (1) doutrina do **Santuário Celestial**, (2) da **volta de Jesus**, (3) do **regime de temperança**, (4) do **estado dos mortos** [sono da morte], (5) da **mortalidade da alma**, (6) do **Sétimo dia da semana como o santo Sábado** do Senhor Jesus Cristo. E, **em 1888, finalmente seus 'seios' chegaram ao completo desenvolvimento** com a apresentação (7) da **Justiça de Cristo pela fé** no poder criador e transformador da Palavra de Deus, citada no momento da tentação, na Conferência de Minneapolis, através dos esforços dos pastores Waggoner e Jones, apoiados por Ellen G. White. O movimento adventista, cujo surgimento fora profetizado em Apocalipse 10.1-11, se constituiu no **complemento da reforma**.

Em Cantares 8.8 informa-se que a Sulamita ainda **não tinha seios plenamente formados**, isto é, **ainda não chegara a desenvolver completamente seu corpo doutrinário em sua organização**. Foi apenas em 1888 que a **'irmãzinha'** completou o desenvolvimento pleno de seus **'seios'**: a completa compreensão do **'evangelho eterno'** (Ap 14.6-7) e recebeu a incumbência de levá-lo ao mundo inteiro: **"Tu debes profetizar novamente diante de muitos povos, e nações, e línguas, e reis."** {Ap 10.11 (a)}. E agora que a **'irmãzinha'** desenvolveu plenamente seus **'seios'** passou a ser cogitada para o **casamento** com seu Senhor, no dia de Seu **breve retorno**. Um **'bebezinho na fé'** alimenta-se nos seios: doutrinas bíblicas! Então continuemos sempre mamando diariamente, três vezes ao dia, nesses benditos seios da Sulamita! E, lá na eternidade, continuaremos mamando!

⁵⁷ **Torres = seios = corpo doutrinário.** De cima de uma torre vigia-se o inimigo para que não penetre. As doutrinas, legitimamente bíblicas, alertam-nos das heresias satânicas.

- 8.11 **Salomão possuía uma vinha em Baal Hamon** ⁵⁸; confiou-a aos guardas ⁵⁹; cada um lhe dá, pelos seus frutos, mil siclos de prata. (d)
- 8.12 **A minha vinha** ⁶⁰, **que me pertence, está diante de mim**; as mil peças de prata são para Ti ⁶¹, ó Salomão, e duzentas para os que guardam o seu fruto. (c)

A'. Sulamita, Salomão, e os amigos de Salomão (os anjos e os habitantes dos mundos não caídos) (8.13-14)

- 8.13 Ó tu, que habitas nos jardins, os companheiros ⁶² estão atentos para ouvir a tua voz ⁶³; faze-Me, pois, também ouvi-la. ⁶⁴ (c)
- 8.14 **Vem depressa** ⁶⁵, **Amado meu** (c)! Sê semelhante [imita (d)] ao cervo ⁶⁶ e ao filhote dos cervos [veados] sobre os meus deleitosos montes (b) [dos aromas (c)].

Segunda Seção é a B': Ele a convida a aproveitar a primavera (2.6-17)

- A. Refrões de espera e paciência (2.6-7)
- B. **Seu Amado a convida a sair de sua casa e aproveitar a primavera** (2.8-14)
- C. Após um alerta, refrões de união e convite aos seios dela (2.15-17)

Sexta Seção é a B': Ela O convida a aproveitar a primavera

- (7.10-8.4)
- C'. **Desfrute dos seios e refrão de união** (7.7-10)
- B'. **Ela convida seu Amado a aproveitar a primavera e voltar para a casa dela** (7.11-8.2)
- A'. Refrões de espera e paciência (8.3-4)

Segunda Seção é a B': Ele a convida a aproveitar a primavera (2.6-17)

A. Refrões de espera e paciência (2.6-7)

- 2.6 A Sua **mão esquerda** está debaixo da minha cabeça, e a Sua **mão direita** me abraça. ⁶⁷ (a)

⁵⁸ '**Baal Hamon**': desconhecido lugar da Palestina, pequena cidade de Hamon (Jos. 19.28). Nome mais simbólico do que real: portanto pode referir-se ao **Universo** de nosso Deus que Ele confiou aos seres celestiais, os quais o administram de maneira oposta à que fizera a Sulamita com a sua vinha no Éden!

⁵⁹ Lembra-nos de Mateus 21.33-43: da Sua vinha o Senhor espera que os arrendatários lhe tragam os Seus respectivos frutos.

⁶⁰ '**A minha própria vinha está diante de mim**' (d), isto é, o '**novo céu e uma nova terra, onde habita a justiça**' [2 Pe 3.13 (a)]. Apocalipse 21.1.

⁶¹ Eis que, desta vez, a Sulamita cuidará bem de sua vinha eternamente!

⁶² Anjos e os mundos não-caídos.

⁶³ '**Seus atos falam tão altos que não consigo ouvir as suas palavras!**' A '**voz**' aqui se refere às **vidas que falam!** Vitória ininterrupta sobre o ego pela fé no poder da Palavra, citada no momento da tentação.

⁶⁴ Os 144.000 farão ouvir sua '**voz**' conforme descrito em Apocalipse 18.1-2 9 (a): "**E depois destas coisas, eu vi outro anjo descer do céu, tendo grande poder, e a terra foi iluminada com a sua glória.**"

⁶⁵ "**Regressa, Senhor Jesus. Volte logo!**" É um apelo semelhante à Apocalipse 22.17, 20 (c): "**Ora vem, Senhor Jesus**".

⁶⁶ Sê gentil e cavalheiro à semelhança de um deles.

⁶⁷ Conforme Nota de Referência n. 38, os dois grandes '**braços**' de Jesus simbolizam as Suas **duas naturezas**: divina e humana.

2.7 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas **gazelas**⁶⁸ e **cervas do campo**⁶⁹, que não desperteis e nem acordeis o *meu* Amor, até que Ele queira. (a)

B. Seu Amado a convida a sair de sua casa e aproveitar a primavera.⁷⁰ (2.8-14)

2.8 Esta é a voz do meu Amado; ei-Lo aí, que já vem saltando⁷¹ sobre os montes, pulando sobre os outeiros. (c)

2.9 O meu Amado é semelhante ao gamo, ou ao filho do veado; eis que **está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades.**⁷² (c)

2.10 O meu Amado fala e me diz: **Levanta-te**, Meu amor, formosa Minha, e **vem**. (c)

2.11 Porque eis que passou o inverno; a chuva cessou, e se foi; (c)

2.12 as flores aparecem na terra, o **tempo de cantar dos pássaros chega**, e a voz da rola ouve-se em nossa terra. (a)

2.13 A figueira já deu os seus figos verdes, e as vides em flor⁷³ exalam o seu aroma; **levanta-te**, Meu amor, formosa Minha, e **vem**⁷⁴. (a)

2.14 Pomba Minha, que estás nas fendas das rochas⁷⁵, nos lugares ocultos das ladeiras, mostra-Me o teu semblante, deixa-Me ouvir a tua voz⁷⁶, porque doce é a tua voz, e o teu semblante é gracioso. (a)

C. Após um alerta, refrões de união e convite aos seios dela (2.15-17)

2.15 Apanhai-nos as raposas, as raposinhas⁷⁷, que estragam as vinhas, porque as nossas vinhas *têm* uvas⁷⁸ tenras [estão em flor]. (a)

2.16 O meu Amado é meu, e eu sou dEle; Ele apascenta o **Seu rebanho** entre os **lírios**.⁷⁹ (c)

⁶⁸ *Gazelas* (Heb. *tseva'oth*) é precisamente igual a '*Senhor dos Exércitos*'. Vide KJ Holman, p. 1082.

⁶⁹ *Corças do campo* (Heb. *Ayloth hasadeh*) é semelhante a *El Shaddai*. Descreve o comportamento gentil de Salomão durante o namoro. Vide KJ Holman, p. 1082.

⁷⁰ Aqui, simbolicamente, está representado o ministério de Cristo, quando Ele, pessoalmente, liderou os apóstolos na proclamação do evangelho. **Ele convida a Sulamita a unir-se a Ele nessa sagrada obra de salvar a humanidade.**

⁷¹ "*Parece ser característico das brincadeiras dos pastores e assinala a exaltação com que os namorados corriam para suas amadas*" (Adam Clarke, *Com. de La Santa Biblia*, vol. II, p. 162).

⁷² Este livro de Cantares é mesmo um encanto! Bem sabemos da realidade das "*sandálias*" que o Pai doa ao "*filho pródigo*" em seu retorno ao lar, o que, obviamente, coincide com Salmo 32.8. Através do Espírito Santo Jesus está, a cada instante, tomando ciência daquilo que sentimos e pensamos. No *Cântico dos Cânticos*, essa bendita realidade nos é apresentada simbolicamente nesse versículo: "**... eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades**". Maravilhosa sabedoria divina em nos encantar com essa maneira SUI GENERIS de Se comunicar conosco! Amém?

⁷³ As primeiras conversões que se deram durante os três anos e meio de Seu ministério terrestre.

⁷⁴ "**Vem**", ó Sulamita. Vem, ó querida, **vem unir-se a Mim na maravilhosa obra** de levar o **evangelho eterno**, de oferecer ao homem a excelentíssima oportunidade de ele ser uma "*égua no carro de faraó*", isto é, de ser portador de Cristo, por Ele vir viver Sua vida perfeita nele ininterruptamente (Gl 1.15-16; 2.19-22). "**Vem, ó Sulamita. Comece!**"

⁷⁵ Devido à severa e cruel perseguição a Sulamita teve que buscar refúgio nos lugares mais ermos.

⁷⁶ "*deixa-Me ouvir a tua voz*": prega o evangelho eterno a todo o mundo. Mateus 28.18-28: "**Ide ...**"

⁷⁷ Raposas e rapozinhas >>> pecados e pecadinhos. Apenas uma acariciada rapozinha é o bastante para emudecer, silenciar completamente a voz do Espírito Santo em nós.

⁷⁸ Lembra-nos **João 15**, a parábola da Videira verdadeira. **É feito o convite para que Ele venha conferir se há uvas nos ramos da Videira verdadeira.**

⁷⁹ O Amado está lá com o Pai, está ministrando aos anjos e mundos não-caídos: "*volta, Amado meu*".

2.17 Até que refresque o dia, e fujam as sombras, **volta**, Amado meu; faze-Te semelhante ao gamo ou ao filho dos veados sobre os montes de Beter. ⁸⁰ (c)

Sexta Seção é a **B'**: Ela O convida a aproveitar a primavera (7.10-8.4)

C'. Desfrute dos seios e refrão de união (7.7-10)

7.7 A tua estatura é semelhante à **palmeira**; e os teus **seios** são semelhantes aos cachos de uvas. (c)

7.8 Dizia eu: Subirei à **palmeira**, pegarei em seus ramos; e então os teus **seios** [também] serão como os cachos na vide, e o cheiro da tua respiração como o das maçãs. (c)

7.10 Eu sou do meu Amado, e Ele me tem afeição. (c)

B'. Ela O convida a aproveitar a primavera e voltar para a casa dela. ⁸¹ (7.11-8.2)

7.11 **Vem**, ó Amado meu, saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias. (c)

7.12 Levantemo-nos de manhã para ir às vinhas, vejamos se florescem as vides ⁸², se já aparecem as tenras uvas, se já brotam as romãzeiras; ali te darei os meus amores. (c)

7.13 As mandrágoras exalam o seu perfume, e às nossas portas há todo o gênero de excelentes frutos, novos e velhos; ó Amado meu, eu os guardei para Ti. (c)

8.1 Ah! quem me dera que foras **como meu irmão**, que **mamou aos seios de minha Mãe!** ⁸³ Quando Te encontrasse lá fora, beijar-Te-ia, e não me desprezariam! (c)

8.2 Levar-Te-ia e Te introduziria na casa de minha Mãe, e Tu me ensinarias; eu Te daria a beber do vinho aromático e do mosto [suco] das minhas romãs. (a)

A'. Refrões de espera e paciência (8.3-4) (Destaque para os dois grandes braços de Salomão)

8.3 A Sua **mão esquerda** esteja debaixo da minha cabeça, e a **Sua direita** me abrace. (a)

8.4 Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não desperteis e nem acordeis o meu Amor, até que queira. (a)

⁸⁰ "Também pode traduzir-se: *montanhas de divisão*" (Adam Clarke, *Com. de La Santa Biblia*, vol. II, p. 162). Ao romper do dia do Senhor, volta Jesus, **vem dar um fim à nossa separação** [divisão].

⁸¹ Aqui, simbolicamente, estão representados o desejo e a ansiedade dos pregadores do evangelho depois da ascensão de Jesus. **Expressam o intenso anelo de que Ele esteja junto com eles nesse nobre empenho.** "Vem, ó Amado meu, saiamos ao campo" do evangelismo!

⁸² Lembramos a Parábola da Videira verdadeira. Retrata as conversões. Cristo é introduzido na mente da Sulamita.

⁸³ Quem criou a humanidade senão o próprio Deus? A '*casa de minha Mãe*', a que Ela construiu é a mente humana.

Terceira Seção é a **C**: **Aceita-O na conversão** (3.1-5)

- A. Acordada à noite, sozinha e esperando por Ele (3.1)
- B. Sai de casa para procurá-Lo (3.2)
- C. Ansiosa para encontrá-LO (3.3)
- D. Ela encontra Salomão** (3.4a)
- C'. Encontra-O e une-se a Ele (3.4a)
- B'. Volta para casa com Ele (3.4b)
- A'. Confortada com seu novo Amor (3.5)

Terceira Seção é a **C**: **Aceita-O na conversão** (3.1-5)

A. Ansiosa para encontrar-se com Ele (3.1)

3.1 De noite, em minha cama, busquei Aquele a quem a minha alma ama; **busquei-O**, mas não O encontrei. (a)

B. Sai de casa para procurá-Lo (3.2)

3.2 Levantar-me-ei agora, e andarei pela cidade, nas ruas; e pelos largos procurarei Aquele a quem a minha alma ama; busquei-O, mas não O encontrei. (a)

C. Ansiosa para encontrá-LO (3.3)

3.3 Encontraram-me os guardas, que rondavam pela cidade. Então lhes perguntei: Vistes O amado da minha alma? (e)

D. Encontra Salomão (3.4a)

3.4a Por pouco apartei-me deles, e então **encontrei Aquele** a quem a minha alma ama (a)

C'. Encontra-O e une-se a Ele (3.4^a)

3.4b agarrei-me a Ele (a)

B'. Volta para casa com Ele

3.4b e não O larguei, até que **O introduzi** em casa de minha Mãe, na câmara ⁸⁴ dAquele que me gerou. (a)

A'. Confortada com seu novo Amor

3.5 Conjuuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas ⁸⁵ do campo, que não acordeis, nem desperteis o meu amor, até que [Ele] queira. (c)

Quinta Seção é a **C'**: **Ela recusa recebê-Lo; depois O aceita** (5.2-7.9)

- A. Sulamita dormente, **recusa-se a** recebê-LO (5.2-8)
- B. Ela O elogia dez vezes da cabeça aos pés (5.9-16)
- C. Ele voltou ao Seu jardim original: aos canteiros de bálsamo, **aos jardins dos lírios**
- D. Salomão a encontra** (6.4-10)
- C'. Ele narra sua ida ao jardim (6.11-13)
- B'. Ele a elogia dez vezes **dos pés à cabeça** (7.1-5)
- A'. Desfrutaram de um relacionamento ardente, intenso e amoroso (7.6-9)

⁸⁴ Na **casa**, na **câmara** de **Yhaweh**, isto é, na **mente** da Sulamita. Ela passou a viver a experiência de Paulo: “... *Cristo vive em mim*” (Gl 2.19-21).

⁸⁵ Descreve o comportamento gentil e cavalheiresco do Senhor: Ele não nos obriga a aceitá-Lo. Ele proíbe a coação.

Quinta Seção é a **C'**: Ela recusa recebê-Lo; depois O aceita (5.2-7.9)

A. Sulamita dormente, recusa-se a recebê-LO (5.2-7.8)

- 5.2 Eu **dormia** ⁸⁶, mas o meu coração velava; (c) é a **voz do meu Amado** que bate, *dizendo*: Abre ⁸⁷ para Mim, Minha irmã, Meu amor, Minha pomba, Minha imaculada, porque a Minha cabeça está cheia de orvalho, e os Meus cabelos com as gotas da **noite** ⁸⁸. (a)
- 5.3 Já despi a minha roupa; como a tornarei a vestir? ⁸⁹ Já lavei os meus pés; como os tornarei a sujar? (c)
- 5.4 O meu Amado pôs a Sua mão pela fresta da porta, e as minhas entranhas estremeceram por amor dEle. (c) [ao invés de 'as minhas entranhas estremeceram por amor dEle', a **tradução literal é 'meu interior estava agitado'** (Holman, p. 1086). De fato, **houve terrível agitação em 1888** durante a Conferência Geral da IASD em Mineápolis.]
- 5.5 Eu me levantei para abrir ao meu Amado, e as minhas mãos gotejavam mirra, e os meus dedos mirra de doce aroma, sobre as alças da fechadura. ⁹⁰ (a)
- 5.6 Eu abri ao meu Amado, mas o **meu Amado já tinha Se retirado**, e **tinha ido** ⁹¹; a minha alma desfaleceu quando Ele falou; busquei-O mas não conseguí encontrá-Lo; chamei-O, mas Ele não me **respondeu**. (a)

⁸⁶ A Sulamita continuava 'dormindo' [Mateus 25.1-13] mesmo até 1888; mas já estava **meio desperta** – 'meu coração velava', disse ela – pois que já havia recebido a maioria das singulares doutrinas bíblicas que a tornavam distinta das demais congregações religiosas; porém lhe faltava **aquela doutrina** com a qual poderia '**fechar a boca do saco**': obter vitória perfeita e ininterrupta sobre o próprio ego. Ezequiel 37.8: Faltava o Espírito Santo à Sulamita, O Qual chegaria a Ela, à medida como praticasse a mensagem de 1888.

⁸⁷ A voz do Amado se fez ouvir na Conferência de Mineápolis, 1888, quando os pastores adventistas, Waggoner e Jones, apresentaram, naquela Assembléia, a mensagem da **Justiça de Cristo** pela fé no poder da Palavra, citada no momento da tentação. Ele diz "**Abre para Mim**", isto é, "**deixa-me entrar**".

⁸⁸ Para que os cabelos se molhem devido ao orvalho **demora um bocado de tempo**. Sim, o Amado permaneceu no orvalho **durante a longa noite de 6.000 anos de pecado** e agora, se a Sulamita aceitasse a mensagem da Justiça de Cristo pela fé no poder da Palavra, **logo poderia terminar essa triste noite**.

⁸⁹ Em outras palavras: "**Ora, ora, Senhor Jesus, não estou a fim!**" Simboliza a rejeição da mensagem! '**Não estou a fim de que venhas ...!**' Aqui retrata-se a rejeição da mensagem da **Justiça de Cristo pela fé** no poder da Palavra que cria em nós Seu conteúdo, isto é, a vitória sobre a tentação. A liderança da IASD decidiu dismantlar o '**Trio de Mineápolis**': exilou E. G. White na Austrália – viúva e com 64 anos --, enviou o Pr. Waggoner à Inglaterra e maltratou, o quanto pôde, o Pr. Jones nos EUA, chegando, por fim a cometer o crime de contrariar a mensagem de 1888, culminando por expulsá-lo do ministério. Segundo as próprias palavras do Pr Jones em Boletim da Conferência Geral de 1893, p. 145: "**Isto trouxe a conversão do povo e aparentemente da maioria dos homens dirigentes. Mas o último era somente aparentemente e nunca real**".

Essa terrível atitude da Sulamita ocasionou o moderno '**Cades Barnéia**': e ela deu assim os primeiros passos para a longa trajetória de mais de 130 anos já, de peregrinação neste deserto de pecado, de tristeza e de maldades que enchem de dor o coração de nosso querido Pai celestial. A indisposição da Sulamita em aceitar, em 1888, a mensagem do '**COMO**' vem ocasionando um atraso na vinda do Senhor, que já se estende por esse longo período de tristezas e vem prolongando a tristeza de nosso querido Pai celestial devido ao crescimento exponencial da maldade e da corrupção que envolve a humanidade hodiernamente.

Porém estejamos certos: Vamos, sim, **sair desse deserto**, e em breve, porque a mensagem do '**COMO**' voltou novamente e **é esse fato o maior e o mais relevante sinal da proximidade da volta do Senhor!** Assim abandonemos de vez a dita '**nova teologia**', que não é nada mais do que doutrinas católicas, infiltradas no movimento adventista. Quais doutrinas? (1) pecado seria a nossa própria natureza, isto é, seria o pecado original; (2) Jesus teria vindo com a natureza humana de Adão-antes-da-queda (pré-lapsarianismo e (3) impossibilidade de deixarmos de ofender a Deus. Vide capítulo 7 – **Diagnosticando a doença** -- no livro **COMO comprar ouro, vestes e colírio (Ap 3.18)!**

⁹⁰ Nas Conferências Gerais da IASD de 1893 e 1895, nas pregações do Pr Jones, sente-se o intenso anelo e significativo arrependimento por não ter a igreja aceito a mensagem da Justiça de Cristo pela fé. Entretanto já havia passado a oportunidade. Já haviam até exilado Ellen G. White na Austrália, viúva e com 64 anos!

⁹¹ Passara a oportunidade! A cúpula administrativa não aceitou e, lamentavelmente, nunca mais vai aceitar aquela bendita mensagem. segundo Marcos 13.9-13; Mateus 10.17-23; **24.44-51** e João 16.2-3.

- 5.7 Os guardas ⁹² que rondavam pela cidade encontraram-me; espancaram-me ⁹³, feriram-me; os guardas dos muros tiraram-me o manto ⁹⁴. (a)
5.8 Conjurou-vos, ó filhas de Jerusalém, que se achardes o meu Amado, Lhe digais que *estou* doente de amor [desfaleço ⁹⁵ de amor (e)]. (a)

B. Ela O elogia dez vezes: da cabeça aos pés! (5.9-16)

- 5.9 Que é o teu Amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu Amado mais do que um outro amado, que tanto nos conjuras? (a)
5.10 O meu Amado *é* branco e corado ⁹⁶; Ele é o chefe entre dez mil ⁹⁷. (a)
5.11 A Sua **cabeça** *é* como o ouro mais refinado, os Seus **cabelos** são espessos, e pretos como o corvo. (a)
5.12 Os Seus **olhos** são como os das pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, postos em engaste. (a)
5.13 As Suas **faces** *são* como um canteiro de especiarias, como flores de doce perfume; os Seus **lábios** *como* lírios gotejando mirra de doce aroma. (a)
5.14 As Suas **mãos** são como anéis de ouro engastados de berilo; o Seu **ventre** como alvo marfim, coberto de safiras. (c)
5.15 As Suas **pernas** como colunas de mármore, colocadas sobre bases de ouro puro; o Seu aspecto [semblante] como o Líbano, excelente como os cedros. (c)
5.16 A Sua boca é muitíssimo suave; sim, Ele é totalmente desejável. Tal é o meu Amado, e tal o meu Amigo, ó filhas de Jerusalém. (c)

C. Ele voltou ao Seu jardim original: aos canteiros de bálsamo, aos jardins dos lírios (6.1-3)

- 6.1 Para onde foi o teu Amado, ó mais formosa entre as mulheres? Para onde retirou-Se o teu Amado, para que O procuremos contigo? (a)
6.2 O meu Amado **desceu ao Seu jardim** ⁹⁸, aos **canteiros de bálsamo**, para apascentar **nos jardins** e para colher **os lírios**. (c)
6.3 Eu sou do meu Amado, e o meu Amado é meu; Ele **apascenta entre os lírios** ⁹⁹. (a)

⁹² A liderança da igreja, opositora à mensagem “Rondavam pela *cidade*” – símbolo de igreja. Cada cristão é uma *habitação* de Deus; o conjunto deles formam uma ‘*cidade*’.

⁹³ É a **sacudidura** [vide capítulo 34 – **A Sacudidura** -- no livro **COMO comprar ouro, vestes e colírio (Ap 3.18)!**]. A liderança apóstata, tendo sido infiltrada pelos jesuítas, expulsa do rol de membros todos os que aceitam aquela mensagem e os maltratam com deboches, calúnias e difamações, tentando denegrir-lhes a reputação. Essa triste e lastimável atitude fora profetizada pelo Senhor em Marcos 13.9-13; Mateus 10.17-23; 24-44-51; João 16.2-3, onde Jesus está Se dirigindo apenas aos ‘**açoitados**’ como sendo apenas eles a Sua igreja e refere-Se aos açoitadores – apóstata liderança da Igreja – assim: ‘*Acautelai-vos dos homens ...*’ Donde se conclui que Ele já não considera mais os açoitadores como fazendo parte de Sua Igreja, pois é o “**servo mau**” (Mt.24.48-51)! É por isso que lemos em 2 ME 114: “*Uma nova vida está vindo do Céu e tomando posse de todo o povo de Deus. Mas introduzir-se-ão divisões na igreja. Desenvolver-se-ão dois partidos*”

⁹⁴ Difamações caluniosas com o intuito de manchar a reputação. Na linguagem do oriente, tirar o manto significa faltar ao respeito devido a uma mulher. Veste, manto, roupa são símbolos relativos à reputação individual. O “**servo mau**” **espanca assim** o “**servo prudente**”. Não se trata de joio e trigo, pois os verbos estavam no futuro!

⁹⁵ “... *desfaleço de amor*’ ou “... *doente de amor*’. *Estou sumamente preocupada por Sua ausência; e estou aflita devido ao meu irrefletido comportamento para com Ele*” (Adam Clarke, *Com. de La Santa Biblia*, vol. II, p. 163), por ter rejeitado a mensagem de 1888.

⁹⁶ Literalmente: ‘*radiante e vermelho*’ (KJ Holman, p. 1086).

⁹⁷ Ele é o Líder lá na Pátria celestial.

⁹⁸ Diante da recusa da Sulimita em Mineápolis, Ele não pôde voltar à Terra, e, simbolicamente retorna aos Céus.

⁹⁹ Ele, simbolicamente, retornou ao Céu a ministrar aos anjos e aos mundo não-caídos.

D. Salomão a encontra (6.4-10)

- 6.4 Formosa és, Meu amor, como Tirza, aprazível como Jerusalém, terrível [formidável] como um exército com bandeiras. ¹⁰⁰ (c).
- 6.5 Desvia de Mim os teus olhos, porque eles Me dominam (a) [Me perturbam. (b)]. O teu cabelo é como o rebanho das cabras que aparecem em Gileade. (a)
- 6.6 Os teus dentes são como o rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e não *há* uma só estéril entre elas. (a)
- 6.7 Como um pedaço de romã *são* tuas têmporas entre os teus cabelos. (a)
- 6.8 Há **sessenta** rainhas, oitenta concubinas, e as virgens sem número. ¹⁰¹ (a)
- 6.9 Porém uma é a **Minha pomba**, a **Minha imaculada**, a **única** ¹⁰² de sua Mãe, e a mais querida dAquele que a deu à luz; viram-na as filhas e chamaram-na bem-aventurada, as rainhas e as concubinas louvaram-na. (c) [dizendo] (b):
- 6.10 Quem é esta que aparece como a **alva do dia**, **formosa como a lua**, **brilhante como o sol** (a), **formidável como um exército com bandeiras?** (e)

C'. Ele narra sua ida ao jardim (6.11-13) ¹⁰³

- 6.11 Eu desci ao jardim das nogueiras para ver os frutos do vale, e **para ver se as videiras floresciam**, e **se** as romãzeiras brotavam. (a)
- 6.12 Antes de Eu o sentir, Me pôs a minha alma nos carros do **Meu nobre povo**. ¹⁰⁴ (c)
- 6.13 Volta, volta, ó Sulamita, volta, volta ¹⁰⁵, para que nós te vejamos ¹⁰⁶. Por que olhais ¹⁰⁷ para a Sulamita como para as fileiras de **dois exércitos?** ¹⁰⁸ (c)

B'. Ele a elogia dez vezes: **dos pés à cabeça** (7.1-5)

- 7.1 Quão formosos são os teus **pés** com sapatos, ó filha do príncipe! As juntas de tuas **coxas são** como joias, o trabalho das mãos de trabalhador habilidoso [artista]. (a)

¹⁰⁰ "Tu és bela, ó Meu amor, como Tirza, formosa como Jerusalém, terrível como um exército com bandeiras." (a).

¹⁰¹ "... virgens sem conta": na Pátria celestial há incontável quantidade de seres inteligentes, fiéis ao Senhor.

¹⁰² Em todo o Universo de nosso Deus, a Sulamita é a única com duas naturezas mescladas: a humana e a divina. Ela é a única irmã de Jesus! E, como Ele tem duas naturezas, é óbvio que Sua irmãzinha também as tem. Ora, é evidente que a Cabeça deve ter a mesma condição do Seu corpo, a igreja.

¹⁰³ Jesus decide vir à Terra, tornar-Se homem, ser um com a humanidade.

¹⁰⁴ "**impulsivamente Me senti tão atraído a ela que Me tornei o Segundo Adão e, em cumprimento a missão de salvar a humanidade perdida, assumi a natureza humana!**"

¹⁰⁵ "Retorna, retorna, ó Sulamita, retorna, retorna" (a): repetidos apelos para que Ela aceite o plano da salvação; que retorne ao primeiro estado de relacionamento com o Criador.

¹⁰⁶ Te vejamos, Te contemplemos. "Retorna, retorna, ó Sulamita, retorna, retorna, para que nós te vejamos." (a).

¹⁰⁷ "Ó anjos e habitantes dos mundos não-caídos, por que olhais para a humanidade como se estivesse em oposição a Nós, como se fôssemos dois exércitos em guerra?" Alegoricamente o Senhor está aqui repetindo a primeira promessa feita no sentido de salvar à humanidade, quando disse a Satanás: "E inimizade porei entre ti e a mulher [a Sulamita!]" (Gên. 3.15).

¹⁰⁸ Repetindo a nota de referência anterior: Deus, dirigindo-Se ao Universo dos não-caídos, pergunta (parafraçando): "Por que olhais para a humanidade como se Nós e ela viéssemos a estar sempre em oposição, semelhantemente a dois exércitos em guerra?" Essa oposição acabaria por ocasião da conversão!

- 7.2 O teu **umbigo** é como uma taça redonda, a que não falta licor; o teu **ventre** é como um montão de trigo, cercado de lírios. (a)
- 7.3 Os teus dois **seios** como dois filhos gêmeos de gazela. (a)
- 7.4 O teu **pescoço** como a torre de marfim; os teus **olhos** como as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu **nariz** como torre do Líbano, que olha para Damasco. (a)
- 7.5 A tua **cabeça** sobre ti é como o monte Carmelo, e os **cabelos** da tua cabeça como a púrpura; o Rei está preso nas galerias. (c)

A'. Desfrutam de relacionamento ardente, intenso e amoroso (7.6-9)

- 7.6 Quão formosa, e quão aprazível és, **ó amor em delícias!** ¹⁰⁹ (c)
- 7.7 A tua estatura é semelhante à palmeira ¹¹⁰; e os teus **seios** são semelhantes aos cachos de uvas. (c)
- 7.8 Dizia eu: Subirei à palmeira, pegarei em seus ramos; e então os teus **seios** serão como os cachos na vide, e o cheiro da tua respiração como o das maçãs. (c)
- 7.9 E o céu de Tua boca como o melhor **vinho** para o meu Amado, que *desce* suavemente, e faz com que falem ¹¹¹ os lábios daqueles que dormem ¹¹². (a)

Quarta Seção é a D: O noivado, o casamento indissolúvel (3.6 - 5.1)

- A. Os Céus reconhecem que a Sulamita está apta para se tornar a esposa dEle (3.6-10)
- B. Declaração de amor do Noivo após o noivado (3.11 - 4.1-6)
- C. **O casamento indissolúvel** (4.16-5.1a)
- B'. Declaração de amor do Noivo [agora já esposo!] após o casamento (4.7-15)
- A'. Os Céus fazem votos aos nubentes (5.1b)
- A. Os céus reconhecem que a Sulamita está apta para se tornar a esposa dEle (3.6-10)**

¹⁰⁹ Eis o que o estimado leitor é aos olhos do nosso querido Salvador!

¹¹⁰ Palmeira é de porte reto, bem como o caráter da Sulamita.

¹¹¹ Faz com que a boca dos que estão afastados do Senhor se convertam e preguem Seu evangelho principalmente com a própria maneira de viver. E 'vinho', neste versículo, é símbolo das excelentes e retas doutrinas bíblicas.

¹¹² Na parábola das virgens, Mateus 25.1-13, todas elas **dormiram**.

- 3.6 Que é isso que sobe do deserto ¹¹³ como fumaça [perfume] de incenso, perfumada com mirra, incenso e com toda classe de finas especiarias aromáticas? ¹¹⁴ (b)
- 3.7 Eis que é a liteira ¹¹⁵ de Salomão; **sessenta** valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel; (c)
- 3.8 Todos armados de espadas ¹¹⁶, destros na guerra; cada um com a sua espada à cinta por causa dos temores noturnos. (c)
- 3.9 O rei Salomão fez para Si uma carruagem ¹¹⁷ de madeira do Líbano. (a)
- 3.10 Fez-lhe as colunas de prata ¹¹⁸, o estrado de ouro, o assento de púrpura, o interior revestido com amor, pelas filhas de Jerusalém. (c)

B. Declaração de amor do Noivo por ocasião de Seu noivado (3.11 - 4.1-6)

¹¹³ Sobe do **deserto** para o qual se encaminhou ao ter rejeitado a mensagem de 1888, o que Lhe causou ânsias de vômito (Ap 3.16). “A figura de vomitar da Sua boca **significa que Ele: [1] não pode oferecer a Deus as vossas orações ou expressões de amor. [2] não pode aprovar de forma alguma o vosso ensino de Sua Palavra** [Lições de estudo semanal da Bíblia, Sermões, Conferências, Estudos Bíblicos, Literatura, Programas de Rádio, TV, Internet etc.] **ou o vosso trabalho espiritual. [3] não pode apresentar os vossos cultos religiosos com o pedido de que vos seja concedida graça**”. (3 TS 15).

Por que o **‘anjo da igreja em Laodiceia’** (Ap 3.14), isto é, a sua liderança continua sendo alvo desta tão severa repreensão? “Assim, porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da Minha boca’. Se vocês fossem frias, **haveria alguma esperança de que se converteriam**, mas quando **a justiça própria** envolve alguém, em lugar da **justiça de Cristo**, o engano é tão difícil de ser visto e **a justiça própria** tão difícil de ser descartada, que **o caso é o mais difícil de alcançar**. **Um pecador não convertido, ímpio** [sem religião], **está em uma condição mais favorável do que essa**” (2T 175.3). Justiça própria é o equivalente a legalismo, **‘obras da lei’** (Rm 3.20, 31), **‘trapos de imundície’** (Is 64.6). Oremos fervorosamente pela conversão desses(as) nossos(as) queridos(as) irmãos(ãs).

¹¹⁴ Excelente retrato simbólico do caráter dos 144.000 de Apocalipse 14.2-4. São eles os agentes que proclamam também com suas vidas o **‘evangelho eterno’** conforme retratado em Apocalipse 18.1.

¹¹⁵ Continua a descrição do caráter dos 144.000. A liteira, que destinava-se a carregar o rei, é um símbolo da Sulamita que carrega o Senhor, segundo Gálatas 2.19-21.

¹¹⁶ “... e a **espada do Espírito**, que é a Palavra de Deus” (Ef 6.17). Todos os valentes praticam o Método de Jesus, exemplificado em Mateus 4.1-11: enfrentam cada tentação citando a Palavra com fé de que Ela criará na mente deles o conteúdo citado! Ao serem tentados, todos valem-se da **‘espada do Espírito’**, pois, segundo 2 Pedro 1.20-21, foi o Espírito Santo quem a inspirou.

¹¹⁷ Essa **‘carruagem’** – que leva o Salomão – à semelhança da **‘liteira’** (Ct 3.7) ou da **‘égua’** (1.9) simboliza a **Sulamita carrega Jesus dentro de sua mente** (Gl 2.19-21).

¹¹⁸ Descrição simbólica das qualificações com que Jesus adornou a Sua igreja, nesta época atual, quando a **‘boa terra’** passou a produzir **‘a cem por um’** [Mt 13.23 (e)]: finalmente a Sulamita atingiu o ponto de refletir perfeitamente Seu caráter, isto é, o **Senhor passou a viver ininterruptamente na mente dela**. Parábolas de Jesus, p. 69.

3.11 Saí, ó filhas de Sião ¹¹⁹, e contemplai ao rei **Salomão** com a coroa ¹²⁰ com que o coroou Sua Mãe ¹²¹ no dia do Seu desposório **(noivado)** ¹²² e no dia do júbilo ¹²³ do Seu coração. (a)

¹¹⁹ ‘Ó anjos e habitantes dos mundos não-caídos, **maravilhai-vos** ao contemplar esse inaudito ato de amor ao Pai, a vós e à humanidade: o **Filho de Deus** está unindo Sua natureza divina com a natureza humana a fim de limpar o Universo de toda mancha de pecado!’

¹²⁰ Jesus foi coroado como o segundo Adão, o novo Representante da humanidade, quando, na encarnação uniram-se nEle a natureza divina com a natureza humana.

¹²¹ ‘Sua Mãe’ >>> **Yhawah.**

¹²² A **encarnação** constituiu-se no **noivado** de Jesus com a Sulamita, a união de Sua natureza divina com a natureza humana, no ventre de Maria! O dia em que se concretizou a promessa de Gênesis 3.15, de Ele Se tornar o **Segundo Adão**, o novo **Representante da humanidade**, o nosso **Fiador** (Jó 16.19; 17.3; Sl 119.122; Is 8.14; Hb 7.22).

Assim Jesus compartilhou Seu **braço divino** com a humanidade, pois afirmou: **“Não está escrito na vossa lei** [Bíblia] **vós sois deuses** [em potencial] **?”** (Jo 10.4). Obviamente essa afirmação do Senhor nos é dada dentro da realidade da **unidade corporativa** que o Pai formou entre o **Segundo Adão** e a humanidade toda. Logo não há qualquer fundamento em levantar paralelo com a vergonhosa pretensão de Lúcifer (Is 14.14). Como seria possível a **Cabeça ter duas naturezas e o corpo apenas uma?** Que tipo de irmandade poderia existir se os remidos detivessem apenas uma natureza e o **Segundo Adão**, duas?

E estas quinze citações de Ellen G. White não apenas apoiam esse entendimento como o ampliam e o esclarecem,

“O homem tem a certeza de que pode tornar-se um participante da natureza divina, como Cristo tornou-se um participante da natureza humana” (RH 28.08.1900).

“É privilégio de todo crente em Cristo possuir a natureza de Cristo, uma natureza bem acima da que Adão perdeu pela transgressão” (AO 12).

“O mesmo poder que ressuscitou a Cristo dentre os mortos, erguerá Sua igreja, glorificando-a com Cristo, como Sua esposa, acima de todo os principados, de todas as potestades, acima de todo nome que se nomeia, não somente neste mundo, mas também nas cortes celestiais” (YI 11.08.1898).

“A natureza, que Cristo tomou sobre Si mesmo, Ele estava agora quase pronto a levá-la ao alto, mesmo ao trono de Deus. Em assim fazendo, Ele conferiu à raça humana uma honra que nós falhamos em avaliar. Mesmo os anjos celestiais não são assim honrados” (YI 16.12.1897).

“A Terra, o próprio campo que Satanás reclama como seu, será não apenas redimida, mas exaltada. Nosso pequenino mundo, sob a maldição do pecado, a única mancha escura de Sua gloriosa criação, será honrado acima de todos os outros mundos do Universo de Deus” (DTN 26).

“Os privilégios assegurados aos filhos de Deus são sem limites – estar ligados com Jesus Cristo ... ser filhos de Deus, usar o Seu nome, tornar-se membro da família real” (FFD 372).

“Jesus ascendeu ao Pai como Representante da raça humana, e Deus levará os que refletem a Sua imagem para que contemplem Sua glória e dela compartilhem” (VE 233).

“[Os remidos] têm para com Deus uma relação ainda mais sagrada do que os anjos que nunca caíram” (2 TS 236).

“Cristo curvou-Se em inigualável humildade a fim de que, em Sua elevação ao trono de Deus, pudesse elevar os que nEle creem a um lugar com Ele em Seu trono” (FEC 180).

“Grande como seja a vergonha e degeneração pelo pecado ainda maior será a honra e exaltação pelo amor redentor. Aos seres humanos que lutam por conformidade com a imagem divina, será concedido um suprimento do tesouro celeste, uma excelência de poder que os colocarão acima dos próprios anjos que jamais caíram” (PJ 163).

“Cristo tornou-Se um conosco, a fim de que pudéssemos tornar-nos um com Ele em divindade” (RH 18.06.1901).

“A verdade, preciosa verdade, é para santificar, subjugar, refinar, elevar, e finalmente exaltar-nos a um assento à destra da Majestade do Céu” (AO 219).

“[Cristo] pede, para Seu povo, não somente perdão e justificação, amplos e completos, mas participação em Sua glória e assento sobre o Seu trono” (GC 484).

“Pode qualquer promoção terrestre conferir honra idêntica a esta: ser filhos de Deus, filhos do Rei celestial, membros da família real?” (Ma 347).

“Um eterno peso de glória e uma vida comparável com a de Deus aguardará o vitorioso. Nossa mente deveria estar constantemente ponderando sobre a bondade de Deus e o futuro lar dos santos, e deveríamos sempre empenhar-nos na perfeição de caráter para que, por fim, possamos ter entrada na Cidade de Deus” (AO 319).

A fim de se compreender bem: **“Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos Cristo segundo a carne, já agora não O conhecemos deste modo.”** (2 Co 5.16 - RA), consideremos atentamente DTN, p. 815-816: **“Até então Pedro conhecera a Cristo segundo a carne, como muitos O conhecem hoje; mas não mais deveria estar assim limitado. Não O conhecia como antes, em sua convivência com Ele na humanidade. Amara-O como homem, como mestre enviado pelo Céu; amava-O agora como Deus”**. Isso nos permite parafrasear 2 Coríntios 5.16 (RA) deste modo: **“Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém mais conhecemos como se fosse apenas um simples ser humano; e, se antes conhecemos Cristo apenas como um simples Homem, já agora não O conhecemos mais deste modo, pois já reconhecemos que Ele, além da natureza humana, é detentor também, e igualmente, da legítima natureza de Deus Pai, sim, a natureza divina”**.

- 4.1 Eis que és formosa, meu amor, eis que és formosa; os teus olhos são como os das pombas entre as tuas tranças; o teu cabelo é como o rebanho de cabras que pastam no monte de Gileade. (c)
- 4.2 Os teus dentes são como o rebanho das ovelhas tosquiadas, que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma há estéril entre elas. (c)
- 4.3 Os teus lábios são como um fio de escarlata, e o teu falar é agradável; a tua fronte é qual um pedaço de romã entre os teus cabelos. (c)
- 4.4 O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para pendurar armas; mil escudos pendem dela, todos broquéis de poderosos. (c)
- 4.5 Os teus **dois seios** são como dois filhos gêmeos da gazela, que se apascentam entre os lírios. (a)
- 4.6 Até que o dia amanheça, e as sombras fujam, Eu irei ao monte da mirra, e ao outeiro do incenso. (a)

C. O casamento indissolúvel (4.16 – 5.1a)

Ele toma a iniciativa!

Assim devemos desprezar a ideia de que não existiria apoio bíblico e do Espírito de Profecia para: **“... vós sois deuses [Theos – suprema Divindade]”** (Jo 10.4)! Se, em Sua defesa, Jesus tivesse dado **duplo** sentido à palavra **Theos**: um, referindo-Se a Si próprio e outro, a um mero homem, então ter-Se-ia feito culpado por fazer uso de um truque comum aos filósofos, a fim de tirar indevido proveito de Seu argumento.

Vide capítulo 28 – **A divina Família de Deus** -- no livro **COMO comprar ouro, vestes e colírio (Ap 3.18)!** e abandonemos de vez a esdrúxula ideia de que crer nas palavras de Jesus viria a coincidir com a maldita pretensão de Lúcifer: **“... e serei semelhante ao Altíssimo”** (Is 14.14). Longe de nós essa ideia, porque **“Lúcifer desejava o poder de Deus, mas não o Seu caráter”** (DTN 435), enquanto os fiéis almejam ser **‘enjesuizados’** (Gl 1.15-16; 2.19-21) ininterruptamente.

“De sorte que, se o nosso estimado leitor ainda não havia agradecido a Deus, por Ele ter consentido com a maior desgraça já acontecida à raça humana, a queda de Adão, está na hora de fazê-lo! Cremos que foi a incontida surpresa, motivada pela compreensão dessa bem-aventurança, que provocou a expressão de admiração em 1 João 3.1 (CF): ‘Vede quão grande amor nos tem concedido o Pai, que fôssemos chamados filhos de Deus’.

“Frise-se, entretanto, a sequência em 1 João 3.2 (CF): ‘Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifestado o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele ...’. Esteja longe de nós, então, a ideia de que, sendo cristãos, seríamos deuses, aqui e agora, nesta Terra. Entretanto, após a volta de Jesus, os Seus irmãos farão, sim, parte da Família de reis e sacerdotes de nosso Deus e Pai. Incontestavelmente trata-se de uma promessa de Deus, que Ele, obviamente, a cumprirá, sim!” [COMO comprar ouro, vestes e colírio (Ap 3.18)!, p. 258-259].

¹²³ Este foi o dia mais feliz da vida do Filho de Deus – **‘dia do júbilo do Seu coração’!** Porque foi o dia em que Ele mais deu! Ao renunciar à Sua condição junto a Deus – detendo tão somente a Sua natureza divina – Ele deu-Se:

- (1) ao Pai por decidir-Se vir **reivindicar Seu santo caráter;**
- (2) aos **do Universo que não haviam pecado**, visto que os vacinou contra a apostasia;
- (3) aos **seres humanos**: visto que constituiu-Se nosso Salvador, nosso Irmão, ao ser formada pelo Pai a unidade corporativa entre Seu Filho e toda a humanidade.

E por qual motivo foi esse dia o mais feliz de Sua vida, o **‘dia do júbilo do Seu coração’?** Porque **‘Mais bem-aventurado (feliz) é quem dá ...’** (Atos 20.35) (b).

Foi esse o dia em **‘um certo Rei (Deus Pai), que fez [celebrou (e)] as bodas de Seu Filho’** (Mt 22.2). (a). As **bodas foi a união das duas naturezas**: a divina com a humana, em Cristo Jesus; fato que aconteceu no ventre de Maria, ao ser formada a **unidade corporativa** entre o Segundo Adão e a humanidade toda – fiéis e infiéis. Amém!

E, quanto a nós, em relação ao **‘noivado’** do Senhor Jesus? **“E haja em vós este modo de pensar que também houve em Jesus Cristo, o Qual sendo à imagem de Deus não considerou Se aferrar a ela, apesar de ser igual a Deus, antes despojando a Si mesmo, tomou a semelhança de um servo e foi semelhante aos homens, e achando-Se na semelhança de homem, humilhou-Se a Si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz, pelo qual também Deus O exaltou ao máximo e Lhe deu um Nome mais excelente que todos os nomes, para que todo joelho se dobre no nome de Jesus, tanto dos que estão nos céus e na terra, como dos que estão debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus, Seu Pai”.** [Fp 2.5-11 (b)]. Que haja, pois, em cada um de nós esse mesmo sentimento que houve e que há nEle!

4.16a Levanta-te, **vento norte**, e vem tu, **vento sul** ¹²⁴; assopra no **Meu jardim**, para que destilem os seus aromas. ¹²⁵ (c)

Ela O convida!

4.16b **Ah! entre o Meu Amado no jardim** ¹²⁶, e coma os Seus frutos excelentes! ¹²⁷ (c)

E Ele a possui eternamente

5.1a Já entrei no Meu jardim, Minha irmã, **Minha esposa**; colhi a Minha mirra com a Minha especiaria, comi o Meu favo com o Meu mel, bebi o Meu vinho com o Meu leite. (c)

B'. Declaração de amor do Noivo [agora já esposo!] **após o casamento** (4.7-15)

4.7 Tu és toda formosa, Meu amor; *não há* mancha ¹²⁸ em ti. (a)

4.8 Vem comigo do Líbano, **ó Minha esposa**, vem comigo do Líbano; olha desde o cume de Amana, desde o cume de Senir e de Hermom, desde os covis dos leões ¹²⁹, desde os montes ¹³⁰ dos leopardos. (a)

4.9 Tens arrebatado o Meu coração, Minha irmã, **Minha esposa**; tens arrebatado o Meu coração com um dos teus olhares, com um colar do teu pescoço. (a)

4.10 Que belos são os teus amores, Minha irmã, **esposa Minha!** Quanto melhor é o teu amor do que o vinho! E o aroma dos teus unguentos do que o de todas as especiarias! (c)

4.11 Favos de mel manam dos teus lábios, **Minha esposa!** Mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano. (c)

4.12 **Jardim fechado** és tu, Minha irmã, **esposa** ¹³¹ **Minha**, manancial **fechado** ¹³², fonte selada. (c)

4.13 Os teus renovos são um pomar de romãs, com frutos excelentes, o cipreste com o nardo. (c)

4.14 O nardo, e o açafraão, o cálam, e a canela, com toda a sorte de árvores de incenso, a mirra e aloés, com todas as principais especiarias. (c)

4.15 És a fonte dos jardins, poço das águas vivas, que correm do Líbano! (c)

A'. Os anjos e mundos não-caídos fazem votos aos nubentes (5.1b)

5.1b comei, **ó Amigos**, sim, bebei abundantemente, ¹³³ **ó Amados**. (c)

¹²⁴ Vento norte e vento sul! Conforme Ezequiel 37.9-10 etc., **vento é símbolo do Espírito Santo**. Então **vento norte** e **vento sul**: **chuva temporã e serôdia**.

¹²⁵ Para que Jesus viva Sua vida ininterruptamente nos fiéis, exalando o bom perfume de Seu perfeito caráter (Gl 1.15-16).

¹²⁶ **"Meu jardim" é o planeta Terra**. É a volta de Jesus para levar os remidos à Pátria celestial.

¹²⁷ Colha todos os remidos, tanto os ressuscitados como os transformados no dia de Sua vinda.

¹²⁸ Confirmação do caráter dos 144.000 de Apocalipse 14.1-5.

¹²⁹ Agora já estás livre das constantes tentações e da perseguição constante de Satanás. *"... como leão que ruge procurando alguém para devorar"* (1 Pe 5.8).

¹³⁰ *"Ó querida Sulamita, agora estás liberta também dos montes de infelicidades diabólicas, das artimanhas corruptas com Satã e seus comparsas persistentemente te apossavam"*.

¹³¹ Note-se quantas vezes agora Ele Se dirige à Sulamita nomeando-a Sua **esposa**. E Ele vai possibilitar que Sua legítima e única esposa se assente em Seu trono! (Ap 3.21).

¹³² *"'Jardim fechado ... manancial fechado, fonte selada'. Distintas expressões para indicar a fidelidade ...!"* (Adam Clarke, *Com. de La Santa Biblia*, vol. II, p. 163).

¹³³ *'Abundantemente'*: Por toda a **eternidade**, desfrutem de vossa união **indissolúvel**.

Observe o quiasmo, formado pelo livro todo, isto é, pelas suas sete seções sendo que a quarta seção é o ponto focal: **A VOLTA DE JESUS!**

Primeira Seção é a A: Começa a história deles, do casal (1.2-2.7)

Segunda Seção é a B: Ele a convida a aproveitar a primavera (2.6-17)

Terceira Seção é a C: Aceita-O na conversão (3.1-5)

Quarta Seção é a D: Casamento (a volta de Jesus!) (3.6 - 5.1)

Quinta Seção é a C': Recusa recebê-Lo; depois O aceita (5.2-7.9)

Sexta Seção é a B': Ela O convida a aproveitar a primavera (7.10-8.4)

Sétima Seção é a A': Completa-se a história deles, do casal (8.3-14)

E assim fecha-se com chave de ouro esta breve exposição do poema dos poemas ... do *Cântico dos Cânticos!* Amém?

Oremos: *"Querido Pai celestial, muito obrigado por estes ensinamentos e por nos conscientizar de que estamos bem próximos do bendito casamento da Sulamita e Salomão. Em nome de Jesus. Amém"*.